



raízen

Relatório de Resultados: 2T'19

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T'19 e 2T'18, exceto quando indicado de outra forma.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %
Receita operacional líquida	25.039,2	21.709,7	15,3%
Lucro bruto	1.275,5	2.040,8	-37,5%
Lucro antes do resultado financeiro	506,3	1.237,5	-59,1%
EBITDA	1.125,1	1.961,3	-42,6%
EBITDA Ajustado	1.356,6	2.324,4	-41,6%
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores	222,7	848,2	-73,7%
Capex	653,1	608,3	7,4%
Dívida Líquida	11.880,0	8.782,0	35,3%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	11.762,7	8.585,4	37,0%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	2,0	1,2	66,2%

Definições

2T'18: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017.

1T'19: trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

2T'19: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

YTD 2018: Início em 1º de abril de 2017 e término em 30 de setembro de 2017.

YTD 2019: Início em 1º de abril de 2018 e término em 30 de setembro de 2018.

EBITDA LTM: EBITDA dos últimos 12 meses iniciados, em 1º de outubro de 2017 e término em 30 de setembro de 2018.

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 2T19 foi de R\$ 648 milhões (-54%), refletindo os menores preços realizados de açúcar e, principalmente, a queda dos volumes vendidos da *commodity*, em linha com a estratégia de comercialização para a safra. A moagem totalizou 24,3 milhões de toneladas (-14%), afetada por mais dias com chuva no período. A produtividade agrícola, medida em quilos de ATR por hectare, foi 7% inferior ao 2T18, refletindo o clima mais seco da entressafra, que aumenta a concentração de sacarose na cana, mas reduz a densidade do canavial. A produção de açúcar equivalente foi 12% menor, alinhada à menor moagem no período, com destaque para o mix de 51% para etanol (versus 43% no 2T18), em função da maior rentabilidade do produto.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 683 milhões (-24%) no 2T19, ainda afetado por efeitos pontuais, consequências da greve dos caminhoneiros, bem como menor demanda no Ciclo Otto. O volume total vendido do período foi 1,5% superior ao 2T18, suportado pela expansão dos volumes de diesel (+5%) e de aviação (+9%). Já as vendas de combustíveis do Ciclo Otto caíram (-3%), impactadas pela Copa do Mundo em julho, nível de desemprego ainda elevado e alta dos preços na bomba, reflexo dos maiores preços no mercado internacional. Em gasolina equivalente, a queda das vendas foi de 7%, com aumento do volume vendido de etanol em substituição à gasolina. A mudança no mix de suprimentos, resultado da greve, trouxe desafios de adaptação logística.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Cana moída (000' ton)	24,3	28,3	-14%	46,5	47,4	-2%
ATR/ha (ton ATR/ha)	9,6	10,3	-7%	9,7	10,2	-5%
Mix Açúcar – Produção	49% vs 51%	57% vs 43%	n/a	49% vs 51%	57% vs 43%	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	648	1.404	-54%	1.146	2.223	-48%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	26	269	-90%	34	210	-84%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar e *Hedge Accounting*.

Raízen Combustíveis	2T'19	2T'18	Var %	1T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	2.858	2.958	-3%	2.740	4%	5.598	5.900	-5%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.567	2.760	-7%	2.512	2%	5.079	5.534	-8%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	3.185	3.028	5%	2.828	13%	6.014	5.784	4%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m3)*	102	136	-25%	88	16%	95	113	-16%
Margem EBIT Ajustado (R\$/m3)*	78	112	-31%	64	22%	71	90	-21%

* Exclui efeitos pontuais.

A. Raízen Energia

A moagem da região centro-sul do Brasil no 2º trimestre da safra 2018/19 atingiu 255 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (-5%) e a produção de açúcar equivalente foi de 35,5 milhões de toneladas (-10%), segundo dados da UNICA. A queda reflete o maior volume de chuvas no período, causando a interrupção da colheita. Além disso, o clima seco durante a entressafra reduziu o rendimento agrícola do canavial (redução de 6% em toneladas de cana por hectare, base CTC). Estes efeitos foram parcialmente compensados pela maior concentração de ATR na cana (+3%). Seguindo a tendência do trimestre passado com o aumento da competitividade do etanol frente à gasolina, o mix de produção foi de 35% para açúcar (46% no mesmo período da safra 2017/18).

A Raízen Energia processou 24,3 milhões de toneladas de cana (-14%) e produziu 3,4 milhões de toneladas de açúcar equivalente (-12%) no 2T19. O índice de produtividade do canavial, medido pela combinação do ATR (Açúcar Total Recuperável/tons de cana moída, em kg) e TCH (Toneladas de Cana colhida/Hectare), foi de 9,6Kg de ATR/hectare (-7%), reflexo do menor volume de chuvas durante a entressafra. O mix de produção foi de 49% para açúcar (versus 57% no 2T18), em linha com a estratégia da safra de maximizar a produção do biocombustível.

A receita líquida ajustada do 2T19 alcançou R\$ 5,4 bilhões. Cabe destacar que desde o 1T19 a receita líquida da Raízen Energia passou a ser impactada por dois efeitos: (i) operações de *trading* de derivados na linha de Outros Produtos e Serviços; e (ii) a partir de agosto, consolidação dos resultados da WX, comercializadora de energia elétrica, aumentando o volume de *trading*/revenda, na linha de Cogeração de Energia. Ambas as operações podem impactar de forma relevante a receita e o custo, em função do aproveitamento de oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto. Por este motivo, destacamos abaixo os principais efeitos que impactaram principalmente os produtos próprios:

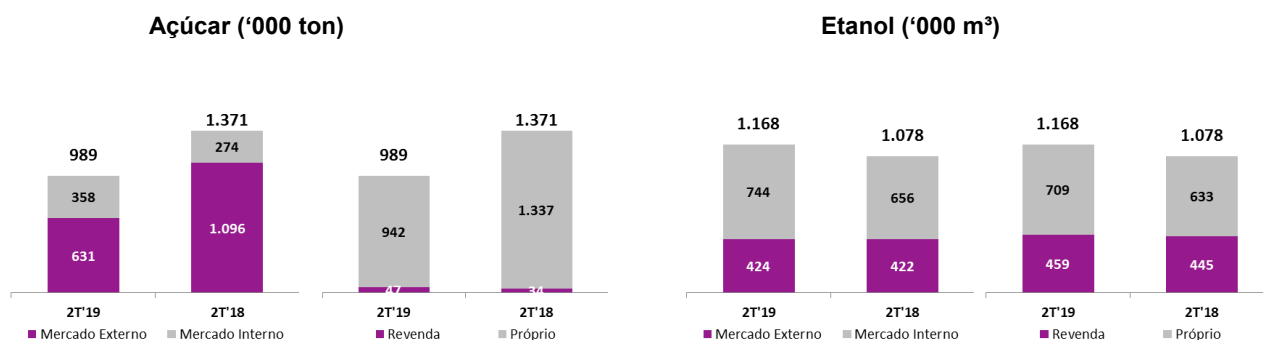
Açúcar: A receita líquida ajustada totalizou R\$ 985 milhões (-49%), queda em razão do menor preço médio (R\$ 996/ton, -34% versus 2T18) e menor volume de vendas (-28%), alinhado à estratégia de produção e comercialização para a safra.

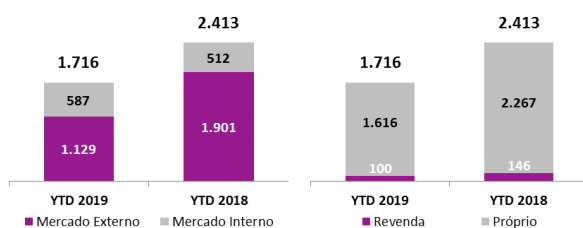
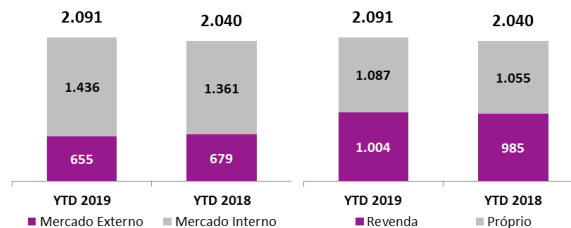
Etanol: A receita líquida somou R\$ 2,1 bilhões (+19%) no 2T19, reflexo do maior volume de vendas (+8%) com preço médio realizado superior (R\$ 1.760/m³, +10% versus 2T18), tanto nas exportações quanto no mercado doméstico.

Cogeração: A receita líquida pela venda de energia elétrica reflete o menor volume próprio produzido no trimestre em razão da menor moagem. O preço médio de vendas atingiu R\$ 333/MWh, 27% superior na comparação com 2T18, em linha com a alta do preço *spot*.

Composição das Vendas (R\$ Min)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Receita operacional líquida (ajustada)	5.414,2	4.136,0	30,9%	9.499,2	7.420,6	28,0%
Vendas de Açúcar	985,1	1.937,8	-49,2%	1.707,9	3.429,7	-50,2%
Mercado Interno	352,4	295,9	19,1%	583,1	611,3	-4,6%
Mercado Externo	632,7	1.641,9	-61,5%	1.124,9	2.818,4	-60,1%
Vendas de Etanol	2.055,7	1.729,1	18,9%	3.680,0	3.343,8	10,1%
Mercado Interno	1.228,1	1.016,3	20,8%	2.446,1	2.157,2	13,4%
Mercado Externo	827,6	712,8	16,1%	1.234,0	1.186,6	4,0%
Cogeração de Energia	1.182,0	364,8	224,0%	1.485,9	563,5	163,7%
Outros Produtos e Serviços	1.191,4	102,9	1057,8%	2.625,2	173,9	1409,4%
Efeitos do <i>Hedge Accounting</i> – Dívida	-	1,3	n/a	-	(90,4)	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	37,8	(296,1)	112,8%	44,4	(474,7)	109,4%
Receita operacional líquida	5.452,1	3.839,9	42,0%	9.543,6	6.945,8	37,4%

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida e câmbio de açúcar.

Volumes Vendidos 2T'19 x 2T'18


Volumes Vendidos YTD 2019 x YTD 2018
Açúcar ('000 ton)

Etanol ('000 m³)


Estoques: Açúcar				Estoques: Etanol			
	2T'19	2T'18	Var %		2T'19	2T'18	Var %
000' ton	1.383,0	1.373,6	0,7%	000' m³	1.349,8	894,8	50,8%
R\$ Mln	1.238,8	1.132,4	9,4%	R\$ Mln	1.918,8	1.156,3	65,9%
R\$/ton	895,7	824,4	8,6%	R\$/m³	1.421,6	1.292,2	10,0%

O custo dos produtos vendidos no 2T19 totalizou R\$ 5,1 bilhões (+71%), resultado do maior volume de *trading* de energia elétrica e de derivados. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 627/ton no trimestre (+8%) impactado por: (i) maior custo do diesel, (ii) menor produtividade do canavial e (iii) inflação, efeitos parcialmente compensados pela redução do CONSECANA médio (-2%), indicador que afeta diretamente os custos da cana de fornecedores e de arrendamento de terras. **Excluindo o efeito do CONSECANA, o custo caixa unitário seria de R\$ 636/ton (+9%).**

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Custo dos produtos vendidos	(5.074,2)	(2.953,8)	71,8%	(8.843,0)	(5.976,7)	48,0%
Açúcar Próprio	(824,9)	(1.045,4)	-21,1%	(1.412,9)	(1.948,3)	-27,5%
Etanol Próprio	(965,6)	(824,0)	17,2%	(1.481,6)	(1.320,1)	12,2%
Revenda e <i>Trading</i>	(844,7)	(726,8)	16,2%	(1.752,4)	(1.825,9)	-4,0%
Cogeração de Energia	(407,9)	(176,4)	131,2%	(600,4)	(288,4)	108,2%
Outros Produtos e Serviços	(2.031,1)	(181,2)	1020,6%	(3.583,4)	(594,1)	503,2%
Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(627,1)	(582,0)	7,7%	(623,2)	(629,0)	-0,9%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(643,8)	(554,7)	16,1%	(632,2)	(609,5)	3,7%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m³)	(981,0)	(981,0)	0,0%	(981,4)	(1.035,0)	-5,2%
Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)	(636,1)	(582,0)	9,3%	(632,2)	(663,0)	-4,6%

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 420 milhões (-4%) no 2T19, queda em razão do menor volume de vendas de açúcar.

O EBITDA ajustado do 2T19 alcançou R\$ 648 milhões (-54%), impactado principalmente pelo menor volume de vendas e preço médio de açúcar, alinhado à estratégia comercial para a safra. Cabe lembrar que o "Efeito câmbio no açúcar" inclui no resultado operacional o impacto do câmbio efetivamente utilizado para proteção das exportações do açúcar.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
EBITDA	523,3	1.033,5	-49,4%	971,2	1.250,4	-22,3%
Efeitos do Ativo Biológico	162,3	75,4	115,2%	219,0	407,2	-46,2%
Efeitos do <i>Hedge Accounting</i> - Dívida	-	(1,3)	n/a	-	90,4	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	(37,8)	296,1	-112,8%	(44,4)	474,7	-109,4%
EBITDA Ajustado	647,8	1.403,8	-53,8%	1.145,8	2.222,7	-48,4%
EBIT	(51,3)	462,4	-111,1%	(1,2)	218,7	-100,5%
EBIT Ajustado	73,3	832,7	-91,2%	173,4	1.191,0	-85,4%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de setembro de 2018, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge:	2018/19	2019/20
Açúcar		
Volume (000' ton)	2.446,0	982,4
Preço médio (¢R\$/lb)*	50,0	53,4
Preço médio (¢US\$/lb)*	13,4	13,0

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

* Inclui prêmio de polarização.

O CAPEX do 2T19 alcançou R\$ 465 milhões (+10%), reflexo do maior dispêndio em plantio e tratos culturais (+30%), em função da maior área de cultivo e da adequação do nível de renovação do canavial em regiões pontuais.

Capex (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Capex Total	464,7	422,9	9,9%	945,3	843,8	12,0%
Capex Manutenção	312,9	239,1	30,9%	690,5	531,1	30,0%
Ativos biológicos	303,2	228,5	32,7%	605,9	473,3	28,0%
Manutenção de entressafra	9,7	10,6	-8,5%	84,6	57,8	46,4%
Capex Operacional	23,9	35,6	-33,1%	71,5	96,2	-25,7%
SSMA & Sustaining	14,4	28,1	-48,9%	34,3	50,5	-32,1%
Mecanização	6,3	3,9	64,5%	28,3	41,2	-31,3%
Industrial	3,1	3,6	-14,3%	8,9	4,5	97,8%
Capex de Projetos	127,9	148,1	-13,6%	183,3	216,5	-15,3%
Cogeração e expansão	30,6	30,5	0,2%	37,2	56,9	-34,6%
Outros	97,4	117,7	-17,2%	146,1	159,6	-8,5%

Nota: Inclui juros capitalizados.

A perda líquida do resultado financeiro do 2T19 em comparação ao ganho líquido do 2T18 se deve principalmente, à variação cambial decorrente da valorização do Dólar norte-americano frente ao Real (de R\$ 3,1680/US\$ para R\$ 4,0039/US\$) e ao maior saldo negativo entre receitas e despesas financeiras, reflexo do aumento da dívida líquida no período.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Despesa financeira	(296,0)	(232,0)	27,6%	(540,9)	(461,3)	17,2%
Receita financeira	143,7	166,1	-13,5%	315,0	372,3	-15,4%
Variação cambial	(44,9)	23,2	-293,4%	(186,4)	9,5	-2072,2%
Derivativos	84,7	120,3	-29,6%	186,1	61,0	205,0%
Financeiras, Líquidas	(112,6)	77,5	-245,2%	(226,2)	(18,5)	1121,1%

O prejuízo do período foi de R\$ 71,5 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 390,8 milhões reportados no 2T18. Essa variação se deve, principalmente, ao menor volume de vendas e preço médio de açúcar, alinhado à estratégia comercial para a safra, bem como pelo resultado financeiro negativo.

B. Raízen Combustíveis

O desempenho do mercado de distribuição de combustíveis no 2T19 ainda reflete os efeitos negativos remanescentes da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio e da Copa do Mundo em julho. A volatilidade cambial e dos preços internacionais de petróleo inflacionaram os custos da gasolina e, somada a um cenário de desemprego ainda elevado e de incertezas políticas, afetou negativamente a demanda por combustíveis no Ciclo Otto. O volume de vendas total da indústria apresentou tímida recuperação no trimestre (+0,8% versus 2T18, base ANP), destaque para retração de 1% no Ciclo Otto (-5% em gasolina equivalente, com forte aumento de etanol em substituição à gasolina). Já os volumes de diesel seguem a tendência do ano com crescimento de 2%, suportados pela maior atividade industrial e do agronegócio. As vendas de combustíveis para aviação mais uma vez refletiram a maior demanda do setor e expandiram 8%, beneficiadas por 4% de aumento no número de decolagens no período (base ANAC).

Na Raízen Combustíveis, o volume total vendido no trimestre superou mais uma vez a média do mercado e foi 1,5% superior ao 2T18 (+8% frente ao 1T19). O crescimento reflete o maior volume de vendas de diesel (+5%), com destaque para maior demanda dos clientes do agronegócio, novos clientes B2B e combustíveis para aviação (+9%), seguindo a tendência de recuperação no mercado. Em contrapartida, as vendas no Ciclo Otto caíram (-7% em gasolina equivalente), refletindo nível de desemprego ainda elevado, alta dos preços na bomba como reflexo dos maiores preços no mercado internacional e a Copa do Mundo em julho deste ano.

Volume de Vendas (000' m3)	2T'19	2T'18	Var %	1T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Vol. Vendas (s/ Congêneres)	6.691	6.594	1,5%	6.179,0	8,3%	12.870	12.867	0,0%
Diesel	3.185	3.028	5,2%	2.828	12,6%	6.014	5.784	4,0%
Etanol	1.047	714	46,5%	819	27,7%	1.866	1.314	42,0%
Gasolina	1.811	2.244	-19,3%	1.921	-5,7%	3.732	4.585	-18,6%
Jet-A1	575	528	8,9%	545	5,5%	1.120	1.023	9,5%
Outros	73	79	-7,8%	66	10,8%	138	160	-13,6%
Ciclo Otto	2.858	2.958	-3,4%	2.740	4,3%	5.598	5.900	-5,1%
Gasolina Equivalente	2.567	2.760	-7,0%	2.512	2,2%	5.079	5.534	-8,2%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 21,1 bilhões no 2T19 (+14%), refletindo preços médios de venda superiores para todos os produtos (+12%) e expansão do volume vendido. No período, foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 51 milhões.

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 20,2 bilhões no trimestre (+17%), em razão do maior custo unitário dos combustíveis e volume vendido. Adicionalmente, o programa de subvenção para o diesel, implementado pelo Governo Federal, diminuiu a atratividade para importação do produto. Sendo assim, a logística de suprimento precisou ser ajustada, gerando custos adicionais.

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$ 436 milhões no período (-3%), em função da menor concentração de gastos comerciais. As outras receitas operacionais, ajustadas por efeitos pontuais, alcançaram R\$ 96 milhões no 2T19.

O EBIT e EBITDA ajustados do trimestre alcançaram, respectivamente, R\$ 522 milhões (-30%) e R\$ 683 milhões (-24%), impactados por efeitos pontuais em consequência da greve dos caminhoneiros, bem como menor demanda no Ciclo Otto, além da forte base de comparação. Já na comparação com o 1T19, o EBIT e EBITDA ajustados expandiram, respectivamente, 32% e 26%, em razão da recuperação pós-greve e da sazonalidade histórica entre os períodos.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	1T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
EBITDA	576,4	798,1	-27,8%	507,1	13,7%	1.083,5	1.438,6	-24,7%
Venda de ativos	(10,5)	(7,1)	47,8%	(31,0)	-66,3%	(41,5)	(30,1)	38,0%
Outros efeitos pontuais	-	-	n/a	(36,6)	n/a	(36,6)	(156,2)	-76,6%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	117,4	103,1	13,9%	101,1	16,2%	218,5	198,6	10,0%
EBITDA Ajustado	683,4	894,1	-23,6%	540,5	26,4%	1.223,9	1.450,9	-15,6%
EBIT	532,1	748,5	-28,9%	461,6	15,3%	993,7	1.339,7	-25,8%
EBIT Ajustado	521,7	741,4	-29,6%	394,0	32,4%	915,6	1.153,4	-20,6%

* Os EBITDA's do 2T18 e YTD 2018 consideram a aplicação da IFRS 15.

Os investimentos do 2T19, incluindo R\$ 137 milhões de ativos decorrentes de contratos com clientes, somaram R\$ 188 milhões (+2%), em linha com o planejamento do ano. A rede de postos Shell encerrou o 2T19 com 6.444 postos, adição líquida de 306 postos nos últimos 12 meses (6.138 postos no 2T18).

O menor resultado financeiro líquido do 2T19 se deve principalmente à valorização do Dólar Americano frente ao real (de R\$ 3,1680/US\$ para R\$ 4,0039/US\$), ocasionando o aumento da linha de despesa financeira devido ao ajuste a valor justo de instrumentos financeiros passivos, impactando a variação cambial e os derivativos onde, nessa última, temos uma posição líquida comprada em Dólar Americano.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	1T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Despesa financeira	(213,8)	(63,0)	239,3%	(41,7)	412,9%	(255,4)	(132,6)	92,6%
Receita financeira	50,2	27,9	79,8%	49,8	0,7%	100,0	53,9	85,6%
Variação cambial	(188,7)	99,0	-290,6%	(767,1)	-75,4%	(955,8)	(60,1)	1489,5%
Derivativos	262,1	(128,2)	304,5%	639,9	-59,0%	902,0	(9,0)	10101,4%
Financeiras, Líquidas	(90,2)	(64,3)	40,3%	(119,0)	-24,2%	(209,2)	(147,8)	41,5%

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 357,8 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 461,8 milhões reportados no 2T18, além da forte base de comparação, pelos efeitos descritos nas sessões anteriores, em especial a diminuição de demanda no Ciclo Otto e o aumento do custo dos produtos vendidos.

C. Raízen Combinado e Consolidado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 1.125,1 milhões no 2T19 (-39%). O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis decresceu 42%, totalizando R\$ 1.356,6 milhões no mesmo período.

EBITDA (R\$ Mil)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
EBITDA	1.125,1	1.858,2	-39,4%	2.077,4	2.687,6	-22,7%
EBITDA Ajustado	1.356,6	2.324,4	-41,6%	2.392,4	3.672,3	-34,9%
Raízen Energia	523,3	1.033,5	-49,4%	971,2	1.250,4	-22,3%
Raízen Energia Ajustado	647,8	1.403,8	-53,8%	1.145,8	2.222,7	-48,4%
Raízen Combustíveis*	576,4	798,1	-27,8%	1.083,5	1.438,6	-24,7%
Raízen Combustíveis Ajustado	683,4	894,1	-23,6%	1.223,9	1.450,9	-15,6%
Lucro não realizado	25,4	26,6	-4,2%	22,7	(1,4)	1749,2%

* Os EBITDA's do 2T18 e YTD 2018 consideram a aplicação da IFRS 15.

A dívida líquida combinada da Raízen no 2T19 totalizou R\$ 11,9 bilhões, 16% superior ao saldo no 1T19, que foi de R\$ 10,2 bilhões.

Dívida por tipo (R\$ Mil)	2T'19	1T'19	Var %
Moeda estrangeira	10.666,1	7.129,2	49,6%
Senior notes 2027	2.022,1	1.917,0	5,5%
Schuldschein	820,6	783,3	4,8%
Term loan agreement	1.831,5	1.734,4	5,6%
Pré-pagamento de exportações	5.196,1	2.501,2	107,7%
Outros	795,9	193,3	311,7%
Moeda local	7.474,8	7.492,3	-0,2%
BNDES	1.165,6	1.263,5	-7,7%
PESA	979,2	984,1	-0,5%
Finame	85,9	93,9	-8,5%
Crédito rural	359,6	354,2	1,5%
CRA	3.808,0	3.745,0	1,7%
Debêntures	842,9	824,1	2,3%
Notas de créditos	257,1	252,8	1,7%
Despesas de colocação de títulos	(23,4)	(25,3)	-7,5%
Dívida bruta	18.141,0	14.621,5	24,1%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui Títulos e Valores Mobiliários)	4.417,8	3.043,2	45,2%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	70,2	69,3	1,4%
Certificados do Tesouro Nacional – CTN	861,9	848,4	1,6%
Instrumentos financeiros - MtM*	911,1	442,9	105,7%
Disponibilidades	6.261,0	4.403,8	42,2%
Dívida líquida	11.880,0	10.217,7	16,3%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	11.762,7	10.082,0	16,7%

* Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 243,1 milhões, inferior ao lucro líquido de R\$ 865,1 milhões reportado no 2T18, devido aos fatores destacados nas seções individuais da Raízen Energia e Raízen Combustíveis.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Lucro líquido - Acionistas controladores	(79,4)	390,8	-120,3%	(75,2)	194,6	-138,7%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	7,9	-	n/a	7,9	-	n/a
Lucro líquido do período	(71,5)	390,8	-118,3%	(67,4)	194,6	-134,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(92,4)	149,1	-161,9%	(160,0)	5,5	-3001,0%
Resultado financeiro líquido	112,6	(77,5)	245,2%	226,2	18,5	1121,1%
Depreciação e Amortização	574,6	571,1	0,6%	972,4	1.031,8	-5,8%
EBITDA	523,3	1.033,5	-49,4%	971,2	1.250,4	-22,3%

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis

Conciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2T'19	2T'18	Var %	1T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Lucro líquido - Acionistas controladores	345,2	445,0	-22,4%	250,3	37,9%	595,6	787,7	-24,4%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	12,5	16,8	-25,6%	5,2	141,5%	17,7	31,4	-43,6%
Lucro líquido do período	357,7	461,8	-22,5%	255,5	40,0%	613,3	819,1	-25,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social	84,2	222,4	-62,1%	87,1	-3,3%	171,3	372,7	-54,0%
Resultado financeiro líquido	90,2	64,3	40,3%	119,0	-24,2%	209,2	147,8	41,5%
Depreciação e Amortização	44,3	152,7	-71,0%	45,5	-2,8%	89,8	297,5	-69,8%
EBITDA	576,4	901,1	-36,0%	507,1	13,7%	1.083,5	1.637,2	-33,8%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado						
(R\$ Mn)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Receita operacional líquida	5.452,1	3.839,9	42,0%	9.543,6	6.945,8	37,4%
Custo dos produtos vendidos	(5.074,2)	(2.953,8)	71,8%	(8.843,1)	(5.976,7)	48,0%
Lucro bruto	377,9	886,2	-57,4%	700,6	969,1	-27,7%
Receitas (despesas) operacionais	(429,2)	(423,7)	1,3%	(701,7)	(750,5)	-6,5%
Vendas	(255,6)	(274,9)	-7,0%	(440,6)	(461,3)	-4,5%
Gerais e administrativas	(163,6)	(160,4)	2,0%	(310,4)	(297,1)	4,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(2,6)	12,0	-121,5%	58,0	18,8	208,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(7,4)	(0,4)	1799,2%	(8,8)	(10,9)	-19,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(51,3)	462,4	-111,1%	(1,2)	218,7	-100,5%
Resultado financeiro líquido	(112,6)	77,5	-245,2%	(226,2)	(18,5)	1121,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(163,9)	540,0	-130,4%	(227,4)	200,1	-213,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social	92,4	(149,1)	161,9%	160,0	(5,5)	3001,0%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(71,5)	390,8	-118,3%	(67,4)	194,6	-134,6%
Atribuível a:						
Acionistas não controladores	(7,9)	-	n/a	(7,9)	-	n/a
Acionistas controladores	(79,4)	390,8	-120,3%	(75,2)	194,6	-138,7%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ MIn)	2T'19	1T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.461,8	2.351,5	4,7%
Caixa restrito	296,4	169,0	75,3%
Instrumentos financeiros derivativos	1.729,6	389,8	343,7%
Contas a receber de clientes	1.314,2	822,6	59,8%
Estoques	3.547,6	1.989,6	78,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	563,2	576,7	-2,3%
Impostos a recuperar	404,5	273,2	48,1%
Outros ativos financeiros	540,9	540,1	0,1%
Partes relacionadas	1.666,7	1.659,0	0,5%
Ativos biológicos	684,6	838,8	-18,4%
Outros créditos	395,9	408,1	-3,0%
	13.605,2	10.018,4	35,8%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	680,8	424,0	60,6%
Outros ativos financeiros	485,3	469,0	3,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	300,9	300,9	0,0%
Impostos a recuperar	79,9	81,3	-1,6%
Partes relacionadas	3.536,4	3.400,0	4,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	502,2	357,0	40,7%
Depósitos judiciais	370,3	356,7	3,8%
Outros créditos	190,9	180,4	5,8%
Investimentos	357,2	358,0	-0,2%
Imobilizado	8.834,0	9.220,0	-4,2%
Intangível	1.838,2	1.797,1	2,3%
	17.176,1	16.944,4	1,4%
Total do Ativo	30.781,3	26.962,8	14,2%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	2T'19	1T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.343,0	1.710,7	37,0%
Instrumentos financeiros derivativos	1.755,4	501,4	250,1%
Fornecedores	3.440,5	3.007,3	14,4%
Ordenados e salários a pagar	398,3	502,2	-20,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	20,8	15,3	36,3%
Tributos a pagar	231,2	162,8	42,1%
Dividendos a pagar	(0,0)	17,1	-100,0%
Partes relacionadas	1.066,8	960,8	11,0%
Adiantamentos de clientes	761,0	355,3	114,2%
Outras obrigações	128,8	137,6	-6,4%
	10.145,8	7.370,5	37,7%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11.200,6	9.935,4	12,7%
Instrumentos financeiros derivativos	420,9	178,0	136,4%
Tributos a pagar	178,0	177,1	0,5%
Partes relacionadas	403,7	382,5	5,6%
Provisão para demandas judiciais	399,5	350,1	14,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	235,5	231,2	1,9%
Outras obrigações	163,0	183,2	-11,0%
	13.001,3	11.437,5	13,7%
Total do passivo	23.147,1	18.808,1	23,1%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.505,5	6.505,5	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(396,6)	(346,6)	14,4%
Reserva de lucros	513,3	903,7	-43,2%
Lucros (prejuízos) acumulados	(118,2)	4,0	-3083,3%
	7.593,1	8.155,7	-6,9%
Participação dos acionistas não controladores	41,0	(1,0)	4257,9%
Total do patrimônio líquido	7.634,2	8.154,7	-6,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	30.781,3	26.962,8	14,2%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa						
(R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
LAIR	(163,9)	540,0	-130,4%	(227,4)	200,1	-213,6%
Depreciação e Amortização	574,6	571,1	0,6%	972,4	1.031,8	-5,8%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	162,3	75,4	115,2%	219,0	407,2	-46,2%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	126,3	65,6	92,4%	300,5	263,2	14,2%
Ganho não realizado em operações com derivativos	(18,3)	(343,0)	-94,7%	(99,4)	(299,2)	-66,8%
Outros	79,6	(37,3)	313,5%	(3,3)	(16,6)	-80,1%
Total de efeitos não caixa no LAIR	924,5	331,8	178,6%	1.389,2	1.386,3	0,2%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	105,5	(155,4)	167,9%	222,9	(409,3)	154,5%
Estoques	(1.298,8)	(918,8)	41,3%	(2.171,8)	(1.432,5)	51,6%
Caixa restrito, líquido	(155,0)	(122,9)	26,1%	(200,4)	202,1	-199,2%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	229,8	442,3	-48,0%	1.133,5	630,7	79,7%
Instrumentos financeiros derivativos	(134,1)	340,8	-139,3%	(432,3)	474,1	-191,2%
Outros	(232,4)	(291,2)	-20,2%	(305,0)	(151,3)	101,6%
Variação total de ativos e passivos	(1.485,0)	(705,2)	110,6%	(1.753,1)	(686,3)	155,5%
IR e CS pagos	(22,1)	(11,1)	98,9%	(123,8)	(15,8)	683,0%
Fluxo de Caixa Operacional	(746,4)	155,4	-580,5%	(715,1)	884,4	-180,9%
CAPEX	(468,9)	(1.194,4)	-60,7%	(956,6)	(1.605,2)	-40,4%
Outros	71,1	4,3	1553,3%	86,8	11,6	648,1%
Fluxo de Caixa de Investimento	(397,9)	(1.190,1)	-66,6%	(869,8)	(1.550,1)	-43,9%
Captação de dívida com terceiros	1.750,3	3,3	53125,3%	2.287,6	1.121,6	104,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(160,0)	(390,9)	-59,1%	(491,7)	(699,8)	-29,7%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(95,8)	(94,3)	1,6%	(253,7)	(289,9)	-12,5%
Transações financeiras intercompany	200,2	90,0	122,5%	(187,1)	133,8	-239,9%
Pagamento de dividendos e JCP	(450,3)	(362,2)	24,3%	(780,5)	(753,2)	3,6%
Outros	0,1	0,2	-74,0%	(0,3)	0,4	-181,4%
Fluxo de Caixa de Financiamento	1.244,5	(790,3)	257,5%	574,2	(487,1)	217,9%
Movimentação líquida de Caixa e Equivalentes de caixa	100,2	(1.788,6)	105,6%	(1.010,8)	(1.196,3)	-15,5%
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	2.351,5	4.046,7	-41,9%	3.321,8	3.437,6	-3,4%
Efeito da variação cambial sobre o Caixa e Equivalentes de caixa	10,0	(20,0)	150,3%	150,8	(3,1)	5004,6%
Caixa e Equivalentes de caixa no final do exercício	2.461,8	2.238,2	10,0%	2.461,8	2.238,2	10,0%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado								
(R\$ Mn)	2T'19	2T'18	Var %	1T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Receita operacional líquida	21.069,2	18.452,8	14,2%	19.626,7	7,3%	40.695,9	35.716,8	13,9%
Custo dos produtos vendidos	(20.197,0)	(17.324,7)	16,6%	(18.820,6)	7,3%	(39.017,5)	(33.815,9)	15,4%
Lucro bruto	872,2	1.128,1	-22,7%	806,1	8,2%	1.678,3	1.900,9	-11,7%
Receitas operacionais	(340,1)	(379,6)	-10,4%	(344,6)	-1,3%	(684,6)	(561,2)	22,0%
Vendas	(318,9)	(336,3)	-5,2%	(354,8)	-10,1%	(673,6)	(646,7)	4,2%
Gerais e administrativas	(117,3)	(113,8)	3,0%	(115,0)	2,0%	(232,3)	(216,3)	7,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	96,1	70,5	36,2%	125,2	-23,3%	221,3	301,7	-26,7%
Lucro antes do resultado financeiro	532,1	748,5	-28,9%	461,6	15,3%	993,7	1.339,7	-25,8%
Resultado financeiro líquido	(90,2)	(64,3)	40,3%	(119,0)	-24,2%	(209,2)	(147,8)	41,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	441,9	684,2	-35,4%	342,6	29,0%	784,5	1.191,8	-34,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(84,2)	(222,4)	-62,1%	(87,1)	-3,3%	(171,3)	(372,7)	-54,0%
Lucro líquido do período	357,7	461,8	-22,5%	255,5	40,0%	613,3	819,1	-25,1%
Atribuível a:								
Acionistas não controladores	12,5	16,8	-25,6%	5,2	141,5%	17,7	31,4	-43,6%
Acionistas controladores	345,2	445,0	-22,4%	250,3	37,9%	595,6	787,7	-24,4%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ MIn)	2T'19	1T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	1.956,0	691,7	182,8%
Caixa restrito	67,9	59,5	14,1%
Instrumentos financeiros derivativos	68,8	119,0	-42,2%
Contas a receber de clientes	2.251,2	2.053,3	9,6%
Estoques	2.181,7	2.401,0	-9,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	411,2	475,2	-13,5%
Impostos a recuperar	781,7	585,2	33,6%
Partes relacionadas	827,8	727,1	13,9%
Outros créditos	550,5	438,0	25,7%
	9.096,9	7.549,9	20,5%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	464,4	451,1	2,9%
Instrumentos financeiros derivativos	663,1	387,5	71,1%
Impostos a recuperar	261,5	274,2	-4,6%
Partes relacionadas	873,2	900,9	-3,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	58,2	26,6	118,6%
Depósitos judiciais	66,9	58,4	14,4%
Outros créditos	1.903,7	1.884,2	1,0%
Investimentos	341,0	341,0	0,0%
Imobilizado	1.864,6	1.863,8	0,0%
Intangível	654,7	660,6	-0,9%
	7.151,3	6.848,4	4,4%
Total do Ativo	16.248,2	14.398,3	12,8%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	2T'19	1T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	28,6	17,5	63,2%
Instrumentos financeiros derivativos	112,1	136,1	-17,6%
Fornecedores	1.296,6	1.271,9	1,9%
Ordenados e salários a pagar	71,0	132,8	-46,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	5,3	4,9	8,4%
Tributos a pagar	141,6	105,1	34,8%
Dividendos a pagar	0,0	6,3	-100,0%
Receitas antecipadas	44,7	41,5	7,7%
Partes relacionadas	1.680,2	1.648,3	1,9%
Outras obrigações	412,0	415,3	-0,8%
	3.792,1	3.779,8	0,3%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	4.556,5	3.007,0	51,5%
Instrumentos financeiros derivativos	3,6	31,1	-88,5%
Tributos a pagar	11,3	10,8	4,5%
Partes relacionadas	3.085,5	2.917,9	5,7%
Provisão para demandas judiciais	944,7	955,9	-1,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	458,6	420,9	9,0%
Receitas antecipadas	108,8	118,6	-8,3%
Outras obrigações	168,8	174,2	-3,1%
	9.337,6	7.636,5	22,3%
Total do passivo	13.129,7	11.416,4	15,0%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	519,7	519,8	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	28,4	26,2	8,4%
Reserva de lucros	430,1	289,8	48,4%
	2.900,0	2.757,6	5,2%
Participação dos acionistas não controladores	218,4	224,3	-2,6%
Total do patrimônio líquido	3.118,5	2.981,9	4,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	16.248,2	14.398,3	12,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
LAIR	441,9	684,2	-35,4%	784,5	1.191,8	-34,2%
Depreciação e amortização	161,7	152,7	5,9%	308,3	297,5	3,6%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(11,4)	(7,4)	53,4%	(44,4)	(29,9)	48,5%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	216,2	97,5	121,8%	1.050,1	116,4	801,9%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(264,2)	212,5	-224,3%	(869,2)	55,5	-1666,0%
Outros	76,3	(207,0)	136,9%	(6,9)	(128,8)	-94,7%
Total de efeitos não caixa no LAIR	178,7	248,2	-28,0%	437,9	310,8	40,9%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(252,6)	(334,3)	-24,5%	(119,7)	(288,0)	-58,4%
Estoques	237,0	37,7	528,8%	(333,2)	(283,0)	17,8%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	39,3	336,5	-88,3%	(501,3)	412,3	-221,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(9,5)	(116,3)	-91,8%	205,8	(210,2)	197,9%
Impostos e contribuições, líquidos	(127,7)	(103,2)	23,7%	(264,8)	(245,1)	8,0%
Outros	(132,7)	(352,4)	-62,3%	(222,2)	(191,4)	16,1%
Variação total de ativos e passivos	(246,2)	(532,1)	-53,7%	(1.235,4)	(805,3)	53,4%
IR e CS pagos	(4,9)	(12,7)	-61,1%	(29,4)	(30,3)	-2,9%
Fluxo de Caixa Operacional	369,6	387,7	-4,7%	(42,3)	667,1	-106,3%
CAPEX	(53,8)	(171,9)	-68,7%	(433,5)	(332,4)	30,4%
Outros	24,9	18,5	34,9%	69,5	58,7	18,5%
Fluxo de Caixa de Investimento	(28,9)	(153,4)	-81,2%	(364,0)	(273,7)	33,0%
Captação de dívida com terceiros	1.408,2	0,0	n/a	1.407,8	0,0	n/a
Amortização de principal de dívida com terceiros	(1,9)	(4,0)	-51,5%	(29,3)	(8,0)	266,3%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(23,1)	(9,4)	146,7%	(59,0)	(18,9)	212,5%
Transações financeiras intercompany	(245,9)	(86,5)	184,2%	127,2	(133,2)	195,5%
Pagamento de dividendos e JCP	(228,9)	(324,6)	-29,5%	(544,4)	(544,2)	0,0%
Outros	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	908,4	(424,4)	314,0%	902,2	(704,3)	228,1%
Movimentação líquida de Caixa e Equivalentes de caixa	1.249,1	(190,1)	757,0%	495,9	(311,0)	259,5%
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	691,7	397,2	74,1%	1.420,3	517,8	174,3%
Efeito da variação cambial sobre o Caixa e Equivalentes de caixa	15,3	(0,9)	1802,5%	39,7	(0,7)	6001,7%
Caixa e Equivalentes de caixa no final do exercício	1.956,0	206,1	849,1%	1.956,0	206,1	848,9%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração do Resultado						
(R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Receita operacional líquida	25.039,2	21.709,7	15,3%	47.199,0	41.247,4	14,4%
Custo dos produtos vendidos	(23.763,7)	(19.668,9)	20,8%	(44.805,3)	(38.380,6)	16,7%
Lucro bruto	1.275,5	2.040,8	-37,5%	2.393,7	2.866,9	-16,5%
Receitas operacionais	(769,2)	(803,4)	-4,2%	(1.378,5)	(1.311,7)	5,1%
Vendas	(574,2)	(610,8)	-6,0%	(1.113,8)	(1.107,1)	0,6%
Gerais e administrativas	(280,9)	(274,3)	2,4%	(542,7)	(513,3)	5,7%
Outras receitas operacionais	93,2	82,0	13,6%	286,8	319,7	-10,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(7,4)	(0,4)	1750,0%	(8,8)	(10,9)	-19,4%
Lucro antes do resultado financeiro	506,3	1.237,5	-59,1%	1.015,2	1.555,2	-34,7%
Resultado financeiro líquido	(293,6)	5,5	-5459,6%	(667,3)	(161,8)	312,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	212,7	1.242,9	-82,9%	347,9	1.393,4	-75,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social	30,4	(377,9)	108,0%	59,9	(378,7)	115,8%
Lucro líquido do período	243,1	865,1	-71,9%	407,8	1.014,7	-59,8%
Atribuível a:						
Acionistas não controladores	20,4	16,8	21,2%	25,6	31,4	-18,6%
Acionistas controladores	222,7	848,2	-73,7%	382,2	983,3	-61,1%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	2T'19	1T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	4.417,8	3.043,2	45,2%
Caixa restrito	364,3	228,6	59,4%
Instrumentos financeiros derivativos	1.690,5	378,5	346,6%
Contas a receber de clientes	3.565,4	2.875,9	24,0%
Estoques	5.717,8	4.362,4	31,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	974,4	1.051,8	-7,4%
Impostos a recuperar	1.186,3	858,4	38,2%
Outros ativos financeiros	540,9	540,1	0,1%
Partes relacionadas	803,5	868,2	-7,5%
Ativos biológicos	684,6	838,8	-18,4%
Outros créditos	946,4	846,1	11,9%
	20.891,7	15.891,9	31,5%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	464,4	451,1	2,9%
Instrumentos financeiros derivativos	1.053,7	634,6	66,1%
Outros ativos financeiros	485,3	469,0	3,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	300,9	300,9	0,0%
Impostos a recuperar	341,5	355,5	-3,9%
Partes relacionadas	1.358,7	1.359,5	-0,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	562,3	389,7	44,3%
Depósitos judiciais	437,2	415,1	5,3%
Outros créditos	2.094,6	2.064,6	1,5%
Investimentos	722,8	699,0	3,4%
Imobilizado	10.698,6	11.083,8	-3,5%
Intangível	2.468,3	2.457,7	0,4%
	20.988,2	20.680,5	1,5%
Total do Ativo	41.879,9	36.572,4	14,5%

Balanço Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanço Patrimonial (R\$ Mln)	2T'19	1T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.371,6	1.728,3	37,2%
Instrumentos financeiros derivativos	1.759,5	507,3	246,9%
Fornecedores	4.737,1	4.279,3	10,7%
Ordenados e salários a pagar	469,3	635,0	-26,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	26,1	20,2	29,5%
Tributos a pagar	372,8	267,8	39,2%
Dividendos a pagar	(0,0)	23,4	-100,0%
Partes relacionadas	1.049,9	1.080,8	-2,9%
Adiantamento de clientes	789,8	387,1	104,0%
Outras obrigações	556,7	562,6	-1,1%
	12.132,9	9.491,8	27,8%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	15.769,3	12.893,2	22,3%
Instrumentos financeiros derivativos	134,3	32,2	316,9%
Tributos a pagar	189,3	187,9	0,8%
Partes relacionadas	426,0	408,2	4,4%
Provisão para demandas judiciais	1.344,2	1.306,0	2,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	694,1	652,1	6,4%
Outras obrigações	440,5	476,1	-7,5%
	18.997,9	15.955,7	19,1%
Total do passivo	31.130,8	25.447,4	22,3%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.427,4	8.427,4	0,0%
Reserva de capital	1.608,8	1.608,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(224,4)	(227,9)	-1,5%
Reserva de lucros	700,6	1.093,2	-35,9%
	10.489,6	10.901,6	-3,8%
Participação dos acionistas não controladores	259,5	223,4	16,2%
Total do patrimônio líquido	10.749,1	11.125,0	-3,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	41.879,9	36.572,4	14,5%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mln)	2T'19	2T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
LAIR	212,7	1.242,9	-82,9%	347,9	1.393,4	-75,0%
Depreciação e amortização	736,3	723,8	1,7%	1.280,7	1.331,1	-3,8%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(11,9)	(1,8)	545,6%	(44,6)	(21,8)	104,6%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	342,5	(7,3)	4790,1%	1.350,6	379,6	255,8%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(204,8)	(154,4)	32,7%	(745,4)	(239,9)	210,7%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	162,3	21,9	639,6%	219,0	50,0	338,1%
Outros	156,4	6,1	2479,1%	(10,0)	203,7	-104,9%
Total de efeitos não caixa no LAIR	1.180,9	588,2	100,8%	2.050,3	1.702,6	20,4%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(147,1)	(489,7)	-70,0%	103,2	(697,3)	114,8%
Estoques	(1.078,4)	(908,0)	18,8%	(2.544,9)	(1.722,5)	47,7%
Caixa restrito, líquido	(162,1)	(112,9)	43,5%	(213,2)	240,5	-188,7%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	269,0	778,8	-65,5%	632,1	1.043,0	-39,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(143,6)	224,5	-163,9%	(226,5)	263,9	-185,8%
Outros	(481,2)	(756,9)	-36,4%	(753,2)	(626,2)	20,3%
Variação total de ativos e passivos IR e CS pagos	(27,0)	(23,8)	13,7%	(153,2)	(46,1)	232,4%
Fluxo de Caixa Operacional	(376,9)	543,2	-169,4%	(757,4)	1.551,4	-148,8%
CAPEX	(522,7)	(1.366,3)	-138,3%	(1.029,8)	(1.937,6)	-46,9%
Outros	76,8	822,3	-90,7%	785,0	672,4	16,8%
Fluxo de Caixa de Investimento	(445,9)	(544,0)	-18,0%	(244,8)	(1.265,3)	-80,7%
Captação de dívida com terceiros	3.158,5	2,7	n/a	3.695,4	1.121,0	229,6%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(161,9)	(394,9)	-59,0%	(521,0)	(707,8)	-26,4%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(118,9)	(103,7)	14,7%	(312,7)	(308,8)	1,3%
Pagamento de dividendos e JCP	(679,2)	(686,8)	-1,1%	(1.324,9)	(1.297,4)	2,1%
Outros	2,7	4,3	-36,6%	(1,4)	1,6	-187,5%
Fluxo de Caixa de Financiamento	2.201,2	(1.178,3)	286,8%	1.535,3	(1.191,4)	228,9%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	1.378,4	(1.179,1)	216,9%	533,0	(905,3)	158,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.983,0	3.492,5	-14,6%	3.663,2	3.201,6	14,4%
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	25,3	(20,8)	-221,6%	190,5	(3,7)	-5248,7%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.386,7	2.292,6	91,3%	4.386,7	2.292,6	91,3%